



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luis Henrique".



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Márcia Teixeira Bin de Sousa

Prefeita Municipal

Geraldo Pereira de Oliveira

Vice-Prefeito Municipal

Claudia Cristina de Deus

Secretaria Municipal da Saúde

Dezembro, 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Márcia Teixeira Bin de Sousa".



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Elaboração e Informações
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Planejamento
e-mail: planejamento.saude@poa.sp.gov.br**

**Colaboração
Equipe da Atenção Básica
Equipe da Média e Alta Complexidade
Equipe da Assistência Farmacêutica
Equipe da Vigilância em Saúde
Conselho Municipal de Saúde**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "D. G. P." or a similar initials.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	6
2.1. Missão	8
2.2. Diretrizes	8
3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	9
3.1. Formação administrativa	9
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	10
4.1. Perfil Demográfico	14
4.2. Setor econômico	15
4.3. Perfil Epidemiológico	16
5. DESCRIÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	18
6. PLANO DE EXECUÇÃO	20
6.1. Atenção Básica	20
6.2. Média e Alta Complexidade	34
6.3. Assistência Farmacêutica	40
6.4. Vigilância em Saúde	43
6.5. Gestão em Saúde	47
7. PACTUAÇÃO MUNICIPAL DE METAS DA SAÚDE	52
8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2022/2025	53
9. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	54



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Poá

Secretaria Municipal de Saúde

Dezembro de 2021

Período de vigência do plano: 2022-2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Assinatura" (Signature).



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. INTRODUÇÃO

Planejar é o ato de organizar um plano ou roteiro; é se programar para executar ações e atingir metas.

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde visa um planejamento para executar as ações e atingir as metas propostas pelos diversos representantes das diversas áreas envolvidas pelo SUS no município de Poá. Para essa elaboração, todos os atores envolvidos tiveram como tarefa expor os desafios para a implementação do SUS que envolvem suas áreas, bem como, tiveram que conjuntamente realizar a identificação dos principais problemas de saúde da população do município e propor as ações a serem adotadas para aplicação de intervenções eficientes e eficazes.

Neste sentido o Plano Municipal de Saúde se torna uma das principais ferramentas para orientar a ação da equipe que planeja. Segundo o PlanejaSUS o Plano de Saúde, mais do que exigência formal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS. Esse documento é necessário, pois deve servir como referência para o acompanhamento da execução das ações, a correção de rumos e a avaliação dos resultados alcançados em relação aos objetivos propostos, provocando assim um movimento processual do planejamento, pautado em modelos de atenção e gestão que consolidem os princípios de Universalidade, Equidade, Integralidade e Participação Social.

Compreender que o Plano Municipal de Saúde é um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – SUS, de forma a ratificar as legislações que norteiam seu processo de formulação e implementação, como na Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/90, o qual estabelece no seu artigo 15º, inciso VIII, como atribuição comum às três esferas do governo “a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde”, indicando, ainda, que em conformidade com o Plano, é elaborada a proposta orçamentária do SUS (inciso X) e na Lei nº 8.142/90 dispõe sobre a transferência de recursos e estabelece, em seu artigo 4º, que o recurso federal destinado





PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

à cobertura das ações e serviços de saúde, a ser recebido pelo município, deverá ter por base o Plano de Saúde.

Na Portaria nº 204, de 29 de Janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle, fica estabelecido em seu Art. 3º que “Os recursos federais destinados às ações e aos serviços de saúde passam a ser organizados e transferidos na forma de blocos de financiamento”, sendo que os Blocos de Financiamento constituem-se por componentes de acordo com suas ações e serviços pactuados. Sendo definidos em seu Art. 4º os seguintes blocos de financiamento: I - Atenção Básica; II - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; III - Vigilância em Saúde; IV - Assistência Farmacêutica; V - Gestão do SUS; e VI - Investimentos na Rede de Serviços de Saúde. (Redação dada pela PRT GM/MS nº 837 de 23.04.2009).

Na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

No Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Na NOB-SUS/96 e na NOAS 01/2001, o Plano Municipal de Saúde integra o conjunto de requisitos a serem cumpridos pelo município para a habilitação em uma das formas de gestão previstas nas Normas.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em seu Art. 2º, §2º define Plano como o documento que norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante a saúde. Em seu Art. 3º diz que “o Plano de Saúde, instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera”, e § 1º o qual afirma que “O Plano de Saúde configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção”. No mais o Plano de Saúde observará os prazos do PPA, conforme definido nas Leis Orgânicas dos entes federados (§ 2º); e A elaboração do Plano de Saúde será orientada pelas necessidades de saúde da população, considerando diversos fatores elencados nos incisos I a III do parágrafo § 3º ainda do artigo 3º.

2.1. Missão

Este plano Municipal de Saúde está estruturado com a metodologia de trabalho adotada na Conferência municipal de Saúde, com debates temáticos, elaboração e priorização de propostas. A publicação das estratégias adotadas e dos resultados almejados é fruto de um processo de formulação e decisão que se respaldou em análises técnicas, baseadas no cenário sócio-demográfico e epidemiológico, na análise dos contextos político e econômico e, sobretudo, considerou os problemas de maior relevância identificados pela população.

2.2. Diretrizes

A Gestão se compromete com a viabilização de ações previstas de acordo com os recursos disponíveis. O Plano Municipal de Saúde está organizado de acordo com eixos que foram pensados, com o objetivo de promover o acesso qualificado aos serviços de saúde, respeitando as especificidades do território.

2.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O antigo distrito policial de Poá, do município de Mogi das Cruzes, foi fundado em 1890 por Paulo Augusto de Miranda, Jorge Tomé, Narciso Socarini, Antônio Alves, José Boinm e João José de Godoi.

Poá, cuja denominação anterior era Vila Nossa Senhora de Lourdes, tornou-se distrito de paz pela Lei nº 1.674, de 3 de dezembro de 1919 e foi instalado no dia 17 de março de 1920. Foi elevado a município em 1948.

3.1. Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Poá pela Lei Estadual nº 1.674, de 03/12/1919, subordinado ao município de Mogi das Cruzes. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Poá figura no município de Mogi das Cruzes. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Poá, pela Lei Estadual nº 233, de 24/12/1948, desmembrado de Mogi das Cruzes. Sede no antigo distrito de Poá. Constituído de 2 distritos: Poá e Ferraz Vasconcelos, criado pela mesma Lei do município. Instalado em 26/03/1949.

Em divisão territorial datada de 01/07/1950, o município é constituído de 2 distritos: Poá e Ferraz Vasconcelos. Pela Lei Estadual nº 2.456, de 30/12/1953 é desmembrado do município de Poá o distrito de Ferraz de Vasconcelos, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 01/07/1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/01/1979. Pela Lei Estadual nº 3.198, de 25-12-1981, é criado o distrito de Cidade Kemel e anexado ao município de Poá. Em divisão territorial datada de 1/07/1983 (suplemento), o município é constituído de 2 distritos: Poá e Cidade Kemel. Assim permanecendo em divisão territorial atual.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Poá localiza-se na região metropolitana da grande São Paulo, que concentra 39 municípios e é o maior polo de riqueza nacional.

Região Metropolitana de São Paulo



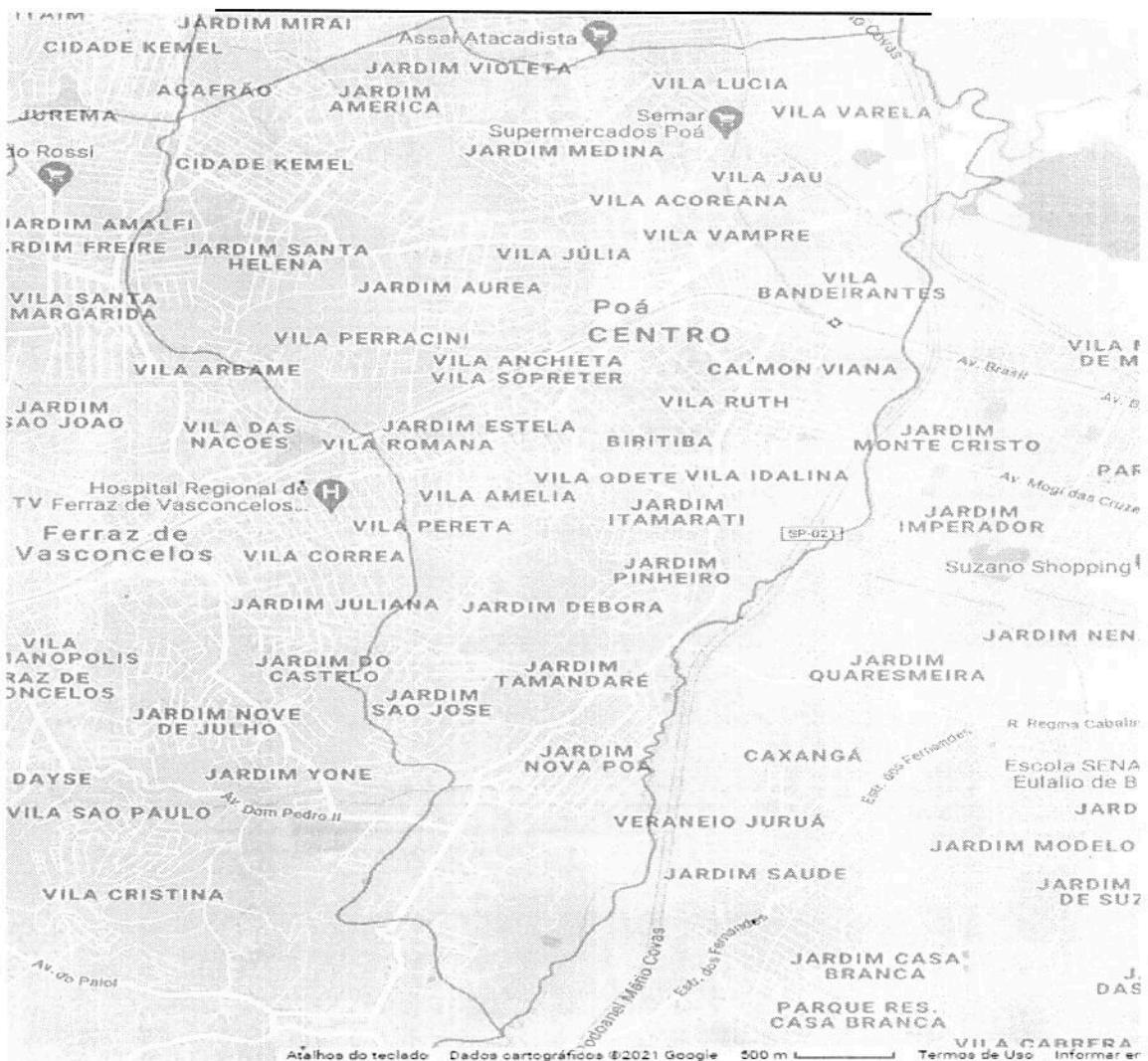
Fonte: EMPLASA, 2017

Poá fica a 30 km do marco zero do Estado de São Paulo em linha reta, e faz divisa com os municípios de Ferraz de Vasconcelos ao Oeste, Suzano ao Leste, Itaquaquecetuba ao Norte e São Paulo ao Sul.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Possui área de 17 km², com população estimada de 118.349 (IBGE, 2020). Sua taxa de urbanização é de 98,4%.

Em Poá, o clima é quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. De acordo com a Köppen e Geiger o clima é classificado como Cfb. 19.7 °C é a temperatura média. Tem uma pluviosidade média anual de 1539 mm. O mês mais seco é Agosto com 46 mm. Apresentando uma média de 259 mm, o mês de Janeiro é o mês de maior precipitação. Com uma temperatura média de 22.6 °C, Fevereiro é o mês mais quente do ano. Ao longo do ano Julho tem uma temperatura média de 16.3 °C. Durante o ano é a temperatura média mais baixa. (<https://pt.climate-data.org/location/4211/>)



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

É considerada uma Estância Hidromineral e Turística, e compõe a Rede Regionalizada de Atenção à Saúde RRAS (Alto Tiete) com 11 municípios.

O sistema fluvial do município comprehende parte do curso Alto da bacia do Tietê com seus afluentes na região – ribeirões: Guaió, Itaim e Tucunduva – pela margem esquerda. As bacias hidrográficas do município são representadas pelos ribeirões: Guaió, Itaim e Tucunduva, este é o principal afluente do Ribeirão Itaim, cuja bacia está inteiramente localizada dentro do município de Poá, com uma área de drenagem de cerca de 2,3 km. A urbanização da bacia do Ribeirão Tucunduva é pequena principalmente na parte montante, onde estão situados o Balneário e a Fonte Áurea, a mais importante desta Estância Hidromineral. Em virtude de sua densidade demográfica, o município conta com reduzidas áreas de cobertura vegetal.

Anteriormente à emancipação político – administrativa do Município de Poá, os loteamentos periféricos foram surgindo, na sua maioria, de forma clandestina, sendo divididos em lotes fora de qualquer parâmetro oficial, fazendo com que o distrito se expandisse demograficamente sem a infraestrutura básica (drenagem, esgoto, pavimentação, sistema viário) e com a ausência de recursos paisagísticos.

Convém salientar que as deficiências apontadas, vêm sendo corrigidas no decorrer dos anos, buscando cumprir o planejamento em que pese as dificuldades financeiras desta cidade.

O sistema viário de Poá é composto por vias locais e arteriais. A via de maior fluxo é a Av. João Afonso de Souza Castellano – SP66 (antiga Rodovia Henrique Eroles). Diversas avenidas fazem a ligação entre os bairros, assim como para municípios vizinhos. A maioria possui pista simples, mas há vias duplicadas como as Av. Nove de Julho e Av. Getúlio Vargas. No centro, a maioria das ruas são estreitas. Para a transposição da via férrea, Poá conta há mais de 30 anos com dois viadutos, um no centro, sobre a linha 11 da CPTM, o qual esta em fase de ampliação, e outro na zona industrial, sobre a linha 12.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A principal rodovia de acesso: SP 66 – Estrada Velha São Paulo – Rio. No entanto com a inauguração do trecho leste do Rodoanel Mário Covas, houve algumas alterações no volume de veículos que transitam pela cidade. Há dois acessos a rodovia situados em Poá (um para cada sentido da rodovia), os acessos ocorrem pela SP-66. Não há saídas do Rodoanel no município de Poá. Com isso já está em estudo alterações no sistema viário, como a construção de um terceiro viaduto. Outras rodovias significativas para a influencia do transito no município são:

- SP-21 - Rodoanel Metropolitano de São Paulo – Trecho Leste;
- SP-66 – Av. João Afonso de Souza Castellano (Antigas Estrada Velha São Paulo-Rio / São Paulo-Mogi / Henrique Eroles);
- SP-70 - Rodovia Ayrton Senna (saída no km 35 em Itaquaquecetuba)

O município conta também com o tráfego ferroviário pela Companhia Brasileira de Trens Metropolitanos (CBTM) antiga Central do Brasil. Possui duas estações de trem, Poá e Calmon Viana, sendo que Calmon Viana conjuga as duas linhas de trem que cortam a região (linha tronco e variante da antiga EFCB, atualmente linhas E e F da CPTM). Essas duas estações também foram bastante responsáveis por seu desenvolvimento, e muitas das indústrias da cidade que as margeiam.

Além disso, Poá conta com outros acessos nas proximidades, como: o modal Portuário, em Santos; e o modal Aéreo, em Guarulhos, Campinas, e São Paulo.

A densidade demográfica ficou então comprometida em função da localização do Município, próxima ao centro metropolitano; da construção em vários loteamentos irregulares; e pela presença da rede ferroviária (trens de subúrbio), ao preço relativamente baixo da terra.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sistema Viário Municipal



4.1. Perfil Demográfico

Anteriormente à emancipação político – administrativa do Município de Poá, os loteamentos periféricos foram surgindo, na sua maioria, de forma clandestina, sendo divididos em lotes fora de qualquer parâmetro oficial, fazendo com que o distrito se expandisse demograficamente sem a infraestrutura básica (drenagem, esgoto, pavimentação, sistema viário) e com a ausência de recursos paisagísticos.

Devido as razões acima apontadas, a densidade demográfica ficou então comprometida em função da localização do Município, próxima ao centro metropolitano, da construção de vários loteamentos, pela presença da rede ferroviária (trem de subúrbio), ao preço relativamente baixo da terra.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a) Mortalidade

	2016	2017
Taxa bruta de mortalidade	6,55	6,60

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/353980#sec-saude>

4.2. Setor econômico

INDUSTRIAL: Depois que recebeu o título de *estância hidromineral*, na década de 70, ficou proibida a instalação de indústrias poluentes no território municipal, e as que já existiam passaram a enfrentar uma legislação ambiental mais rígida, com o intuito de ajudar a preservar os lençóis freáticos da cidade.

Esta mudança resultou na saída de algumas indústrias do município, ainda assim Poá abriga algumas indústrias de grande porte, dentre outras que se aproximam a quase 200. Dentre aquelas, destacamos a fabricante de refratários IBAR (Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários) que se instalou em Poá cinco anos antes da emancipação do município; a fabricante de cabos elétricos INDUSCABOS; e a filial brasileira, da multinacional AUNDE, que produz tecidos automotivos. Juntas, a Ibar e a Aunde ocupam quase metade da área de Calmon Viana – inclusive o bairro que se formou entre as duas indústrias foi rebatizado de *Vila Ibar*.

COMERCIAL: As principais ruas de comércio da cidade são a Rua Vinte e Seis de Março e a Avenida Nove de Julho que ficam no Centro, abrigando a maioria das agências bancárias e “lojas-âncoras” da cidade. Ainda assim existem outros corredores comerciais, tais quais às localizadas na Avenida Lucas Nogueira Garcez e na Avenida Getúlio Vargas. A estimativa é que existam cerca de 2.000 instalações comerciais.

SERVIÇOS: Este sim é o setor da economia que é mais presente na cidade. Existem várias leis de incentivo fiscal, e entre elas, e a que mais atrai empresas do gênero, é a redução do imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), que possui alíquota bem abaixo do que na maioria das cidades. Enquanto a sua vizinha, São Paulo (cidade que mais concentra empresa de serviços no Brasil) cobra alíquota de 5%, em Poá a alíquota é de 2% (lei nº 2614, de 19/11/1997).



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

São mais de 20.000 prestadores de serviço, entre os quais se destacam as holding do Banco Safra (a Safra Leasing, instalada no centro) e a filial paulista da empresa de telemarketing TMKT (instalada em Calmon Viana) ambas instaladas na Vila das Acácias – também na região central). Em 2017 iniciou-se a discussão sobre mudanças na Lei que tratava recolhimento do ISS no Brasil, e o município de Poá já começou a sentir os impactos dessa possível mudança nas questões de planejamento orçamentário, uma vez que o Banco Itaú (Itaú Administradora de Consórcios e Banco Itaucard) era, naquela ocasião, a maior fonte de arrecadação de impostos no município. Em 2019, o que Poá temia aconteceu, a sede administrativa do banco Itaú mudou-se para outro município, e Poá perdeu cerca de 87% da receita total arrecadada pelo ISS, se comparado aos anos anteriores.

Em 2020 foi sancionada a Lei Complementar nº 175, de 23/09/2020, que alterou uma série de regras sobre o recolhimento do ISS no Brasil.

Há ainda atividade **HORTIFRUTIGRANJEIRA**, na pouca área rural que restou do município depois da disputa de territórios com Suzano nos anos 50 e 60.

TURISMO: O Turismo em Poá é marcado pela EXPOÁ, festa tradicional desde a década de 70. Trata-se de uma exposição que reúne orquidófilos. O crescimento do turismo no município começou a ganhar força no início dos anos 2.000, e já chegou a atrair cerca de 350.000 pessoas em sete dias. Em 2020, no entanto, como medida para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus, Poá não realizou a tradicional festa.

O município tem grande potencial turístico, embora este setor da economia ainda não seja a principal atividade do município. Atualmente, com a redução de cerca de 87% de arrecadação do ISS, pouco se tem conseguido fazer no que tange aos investimentos estruturais no município, para que se possa explorar adequadamente este mercado. Um exemplo é o balneário municipal Vicente Loporace, localizado em frente à Fonte Áurea na avenida Antonio Massa. O mesmo foi inaugurado em 1970, como uma das condições para o município receber o título de estância hidromineral e turística. Depois de ser usado durante 30 anos, foi desativado no início do ano 2000. Por um período o espaço sediou o Centro de Fisioterapia, que posteriormente deixou o local que passaria por obras, as quais até o presente momento não foram concluídas.



4.3. Perfil Epidemiológico

a) Cobertura Vacinal

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COBERTURA VACINAL

30/11/2021- Pág. 1/1

Gráfico 1- COBERTURA VACINAL- POÁ

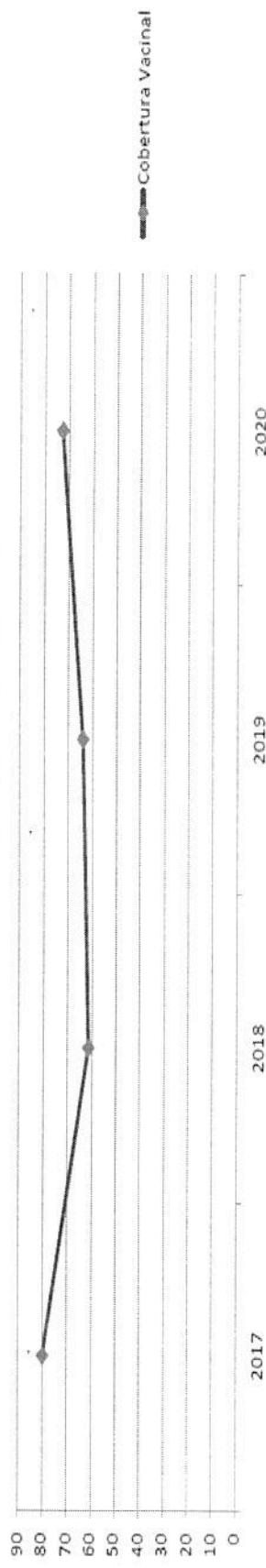
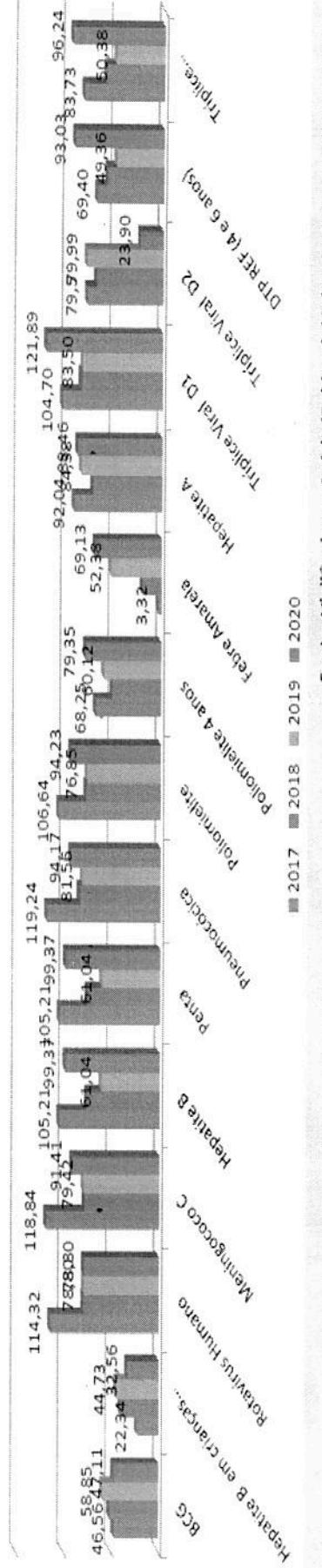


Gráfico 2- COBERTURA POR VACINA- POÁ



Fonte: Vigilância em Saúde/Epidemiológica de Poá – NOVEMBRO/2021

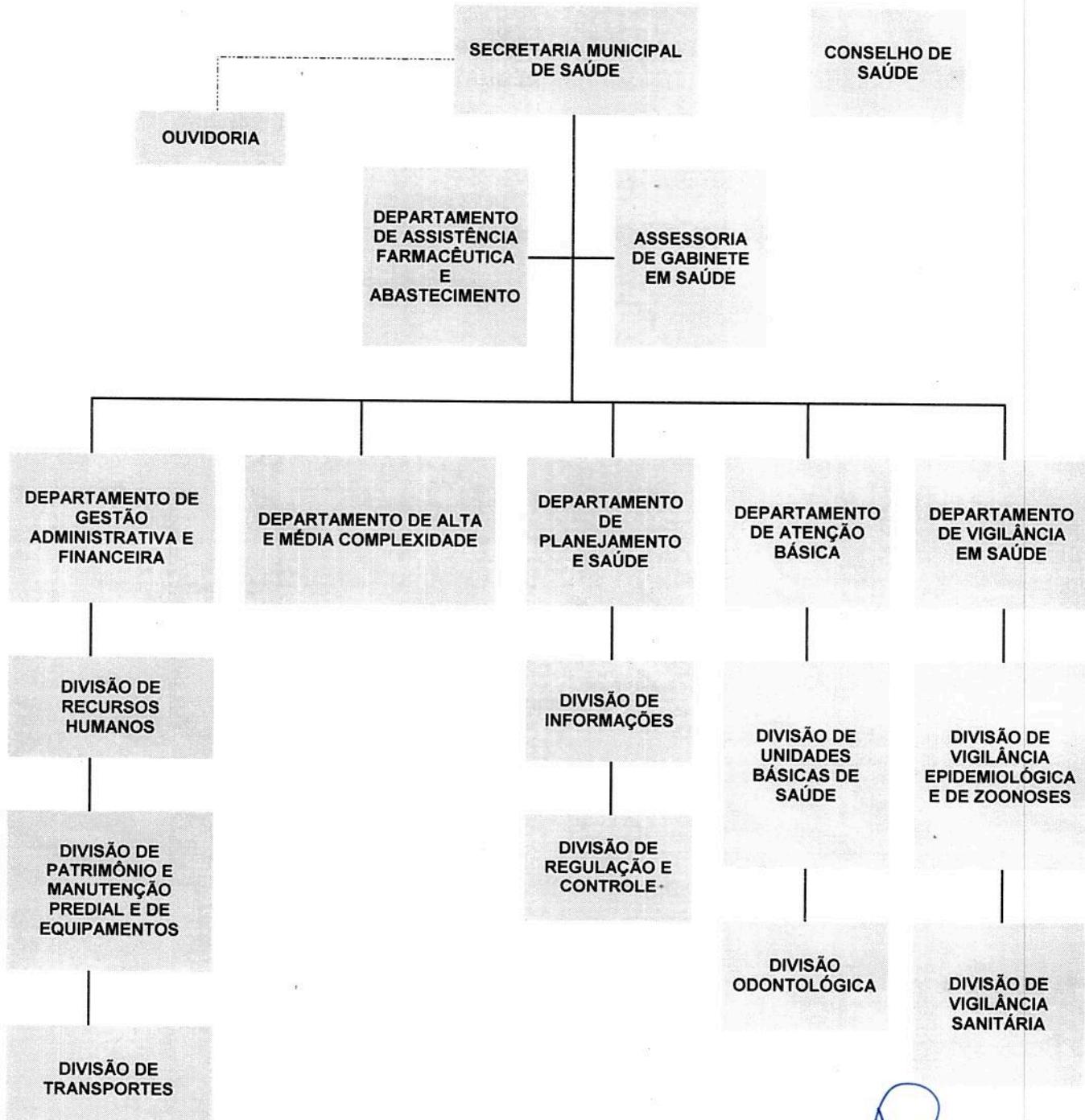


PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. DESCRIÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

a) Composição da Secretaria Municipal de Saúde





PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: Lei Municipal Complementar nº 07/2018

b) Equipamentos de Saúde

Equipamentos	Quantidade	Equipamentos	Quantidade
Unidade Básica de Saúde	11	Setor de Remoção e SAMU	1
CAPS AD	1	Centro de Fisioterapia	1
CAPS II	1	Centro de Especialidades Médicas CEME	1
Ambulatório de Feridas	1	Centro de Regulação	1
Pronto Atendimento Municipal	1		
EMAD	1		
Centro de Especialidades odontológicas CEO	1		
Vigilância em Saúde	1		

c) Quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde

ACD – Auxiliar de Consultório Dentário	Médico Clínico Geral
Agente administrativo	Médico do Trabalho
Agente de Combate as endemias	Médico Ginecologista
Agente operacional	Médico Infectologista
Agente Sanitário	Médico Oftalmologista
Almoxarife	Médico Otorrinolaringologista
Assessor Administrativo.	Médico Pediatra
Assistente Social	Médico Psiquiatra
Atendente de Enfermagem	Médico Radiologista
Auxiliar de Enfermagem	Médico Reumatologista
Auxiliar de Zoonoses	Médico Ultrassonografista
Biomédico	Médico Urologista
Cirurgião Dentista	Motorista
Chefe de Departamento	Médico Veterinário
Chefe de divisão	Motorista
Dentista Buco maxilo	Nutricionista
Dentista Endodontista	Psicológico
Dentista Nec. Especiais	Recepção Hospitalar
Dentista Periodontista	Secretário de Saúde
Diretor	Técnico de Laboratório
Enfermeiro	Técnico de Raios X
Farmacêutico	Técnico em Saúde Bucal
Fisioterapeuta	Telefonista
Fonoaudiólogo	Terapeuta Ocupacional
Médico Angiologista	Visitador Sanitário
Médico Cardiologista	
Médico cirurgião	
Médico Clínico Geral Plantonista	

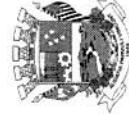


6. PLANO DE EXECUÇÃO

6.1 Atenção Básica

a) Diretriz: Estratégias por ciclo de vida

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE			Cronograma			
	DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA	OBJETIVO:		22	23	24
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações				
*Atendimento, escuta e orientações aos adolescentes e suas famílias insuficientes			Implantação/Manutenção de grupos para realização palestras educativas voltadas ao público adolescente e crianças (infanto-juvenil) Captação ativa para consultas e vacinação das crianças e adolescentes Intensificação do acompanhamento do programa Renda Brasil Capacitação de médicos, enfermeiros, ACS e demais profissionais para o atendimento voltado ao público jovem Adaptação predial para oferta de atendimento adequado. Aquisição de material de consumo, confecção de material de divulgação, divulgação em redes sociais a serem utilizados nas ações e serviços de saúde Aquisição de equipamentos	X	X	X	X
*Realização de oficinas de equipes técnicas e de apoio insuficientes	Qualificar as ações de promoção e prevenção a saúde da criança e do adolescente Aprimorar/ Ampliar o atendimento médico e terapêutico			X	X	X	X
*Ausência de registro de Adolescentes matriciados				X	X	X	X
*Atendimento de equipe multidisciplinar insuficiente				X	X	X	X



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE							
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA							
OBJETIVO:	EFETIVAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE							
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma				
e/ou inadequado				22	23	24	25	
PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE							
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA							
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER			Cronograma				
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	22	23	24	25	
*Serviços: pré-natal, exames de papanicolaou e planejamento familiar	Aprimorar/ Ampliar o atendimento multiprofissional destinado à saúde das mulheres	Atingir no mínimo 70% de acompanhamento das gestantes	Incentivar o acompanhamento preventivo ao público de risco	X	X	X	X	
*Insuficiência dos serviços voltados às mulheres em idade fértil e climatério			Estabelecer contra referência para as especialidades locadas em outras unidades	X	X			
			Realizar o efetivo acompanhamento das gestantes em alto risco	X	X	X	X	
			Realizar ações Educativas/Preventivas	X	X	X	X	
			Aprimorar a atuação da equipe multiprofissional no cuidado a saúde da mulher	X	X	X	X	
			Aquisição de material de consumo, material publicitário e equipamentos a ser utilizado nas ações educativas	X	X	X	X	
			Centralizar a equipe de monitoramento de alto risco em uma unidade de saúde.	X	X	X	X	
			Realizar atendimentos multiprofissional as mulheres e/ou seus companheiros	X	X	X	X	
			Aquisição/Confecção de material educativo, equipamentos, consumo a serem utilizados nos atendimentos e/ou ações	X	X	X	X	
*Comitê de planejamento	Implementar o comitê	Estabelecer equipes						



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE						
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA						
OBJETIVO:	EFETIVAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE						
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações				
Reprodutivo		multiprofissional para atender diretamente nas US e/ou em locais específicos	<p>pertinentes</p> <p>Fortalecer as parcerias com outros órgãos públicos municipais</p> <p>Aquisição de material de consumo destinado aos atendimentos e ações que venham ser executadas</p>				
			<p style="text-align: center;">Cronograma</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>22</th> <th>23</th> <th>24</th> <th>25</th> </tr> </thead> </table>	22	23	24	25
22	23	24	25				

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE						
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA						
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM						
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações				
*Baixa adesão		Ampliação do acolhimento a Saúde do Homem	<p>Realizar grupos de promoção e prevenção a saúde do homem e intensificação das ações realizadas na campanha "Novembro Azul".</p>				
*Disponibilidade de atendimento com Clinica médica, urologia e demais especialidades	Consolidar a atenção à saúde do homem	Qualificação dos profissionais	<p>Proporcionar cursos/capacitação e palestras voltados à saúde do homem e do trabalhador aos profissionais da saúde</p>				
		Ampliação da	Disponibilizar Imunização em todas as Unidades de Saúde				
			<p style="text-align: center;">Cronograma</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>22</th> <th>23</th> <th>24</th> <th>25</th> </tr> </thead> </table>	22	23	24	25
22	23	24	25				



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE				
	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA				
DIRETRIZ:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM				
	Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma
					22 23 24 25
		captação ativa para Imunização	Realizar ações para sensibilizar o homem acerca da importância da imunização	X X X X X	
			Criar agendamento de consultas específicas; Adquirir material de consumo destinado aos atendimentos e ações que venham ser executadas;	X X X X X	
			Confeccionar material educativo para ser utilizado no atendimento e/ou ações pertinentes; e divulgação do material em mídias.	X X X X X	
			Adquirir bens e/ou equipamentos destinados à utilização nas ações relacionadas à estratégia.	X X X X X	
			Ampliação da carga horária de 5(cinco) unidades de EAP para atender a demanda de Saúde do Homem	X X	
		Sensibilização do homem ao autocuidado	Orientar sobre a importância do cuidado com a saúde	X X X X X	

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE				
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS POR CICLO DE VIDA				
OBJETIVO	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA				
Diagnóstico Setorial	Ações				
	Atendimentos	Ampliar/Requalificar	Garantir que 60%		22 23 24 25
					X X X X X



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

atualmente ofertados: consultas, orientações, visitas domiciliares para pacientes do Programa EMAD.	e inserir o protocolo de atendimento	dos idosos tenham acesso aos serviços de saúde	Avaliar e monitorar ações realizadas
		Integração das equipes multiprofissionais	X X X X
		Implementar a Avaliação e prevenção de Câncer Bucal	X X X X
		Realizar a Imunização contra influenza, COVID 19 em, no mínimo, 90% da população idosa.	X X X X
		Priorizar os atendimentos a esse público conforme legislação	X X X X
		Realizar grupos educativos	X X X X
		Aquisição de material de consumo, material educativo e equipamentos destinado aos atendimentos e ações que venham ser executadas	X X X X



b) Diretriz: Estratégias por Prioritárias

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE			Cronograma				
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS							
OBJETIVO	APERFEIÇOAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA			Ações				
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta						
Déficit de Atendimento Unidade Básica de Saúde	Aumentar em 50% a cobertura de horário do atendimento á população na Atenção Básica		Ampliar do quadro de profissionais nas UBS	X	X			
Ausência de Protocolos Clínicos de Hipertensão Arterial, Diabetes mellitus	Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas.	Garantir o atendimento e acompanhamento de 60% dos pacientes.	Ampliar o horário de funcionamento de 05 UBS para 12h	X				
Baixo acompanhamento das famílias do Programa Renda Brasil	Monitorar os protocolos buscando resolutividade	Garantir espaço físico adequado para o atendimento da população livre de riscos e danos	Capacitar à equipe multiprofissional para utilização do protocolo	X	X			
		Garantir a manutenção preventiva dos equipamentos	Realizar a implantação dos protocolos clínicos (doenças crônicas HA e DM)	X	X			
		Garantir o abastecimento de insumos nas unidades	Realizar o monitoramento semestralmente do protocolo	X	X	X		
			Intensificar as oficinas de saúde mental	X	X	X	X	
			Realizar interface com a secretaria de obras para realizar manutenção da estrutura física das unidades	X	X	X	X	
			Realizar manutenção preventiva/corretiva de equipamentos médicos	X	X	X	X	
			Aquisição de material de consumo destinado aos atendimentos e ações que venham ser executadas	X	X	X	X	
			Adquirir / Confeccionar material educativo a ser utilizado nos atendimentos e/ou ações pertinentes	X	X	X	X	



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE				
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS				
OBJETIVO	APERFEIÇOAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA				
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma	
				22	23
		Informatizar 100% das unidades	Aquisição de bens e/ou equipamentos destinados a utilização nas ações relacionadas a atenção básica	X	
			Intensificar as ações de Atenção Básica	X	X
			Credenciar as equipes de EAP	X	X
Ausência 3 (Três) equipes de Atenção Primária e 3 equipes de Saúde Bucal	Fortalecer a Atenção Básica como ordenadora da Rede	Garantir o atendimento de 60% da população	Integrar as equipes multiprofissionais	X	X
			Monitorar e acompanhamento para cumprir como os indicadores de Atenção Básica.	X	X



c) Diretriz: Estratégias Transversais

PROGRAMA	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE			CRONOGRAMA			
DIRETRIZ	ESTRÉGIAS TRANSVERSAIS			22	23	24	25
OBJETIVO:	AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLOGICA						
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações				
Déficit de serviço de atendimento básico de atenção odontológica.	Ampliar e qualificar atendimentos	Readequação dos atendimentos	Ampliação de RH Capacitação de profissionais Aquisição de material permanente e de consumo Intensificar grupos de promoção e prevenção Fortalecer parcerias para realização de serviços. Reforma e adequação dos consultórios odontológicos atendendo os requisitos da Vigilância Sanitária e Acessibilidade	Ampliação de RH Capacitação de profissionais Aquisição de material permanente e de consumo Intensificar grupos de promoção e prevenção Fortalecer parcerias para realização de serviços. Reforma e adequação dos consultórios odontológicos atendendo os requisitos da Vigilância Sanitária e Acessibilidade	X	X	X
Atualização, Especialização e Capacitação dos	Criar fluxo de atendimento da população acamada em apoio à equipe de atenção domiciliar	Promover cursos em parcerias com Ministério da Saúde, APCD e HC-FMUSP	Implantação e monitoramento de protocolos Levantamento do numero de pacientes da Atenção domiciliar, para atendimento, avaliação e conduta.	X	X	X	X



PROGRAMA	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE		
DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS		
OBJETIVO:	AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLOGICA		
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações
profissionais.	CRO-SP e APCD		

d) **Diretriz: Grupos e Redes**

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE		
	DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA	
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À GESTAÇÃO E PUERPERÍO		
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações
Déficit na integralidade à saúde materno infantil de acordo com a Rede Cegonha		Realizar busca ativa de gestantes faltosas e abandono de pré-natal	X X X X X
		Promover grupos interativos de cuidados integral com equipe multidisciplinar.	X X X X X
		Atingir no mínimo 90% de acompanhamento das gestantes	X X X X X
		Promoção e prevenção na saúde integral materno infantil da gestação ao puerperio.	X X X X X
		Monitorar e investigar os óbitos materno infantis	X X X X X
		Garantir Pré Natal de qualidade do início ao fim e Pactuar e/ou criar maternidade de referência.	X X X X X
		Monitorar o número de gestantes usuárias de drogas	X X X X X
		Garantir acesso rápido a abertura de SIS pré-natal	X X X X X

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE					Cronograma
	DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA	OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À GESTAÇÃO E PUERPERÍO	Ações	
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta			22 23 24 25	
		Fortalecer os grupos de incentivo ao aleitamento materno no pré natal e puerperio			X X X X	
		Fortalecer os grupos de planejamento familiar.			X X X	
		Estabelecer equipes multiprofissionais para atender diretamente nas Unidades de saúde.			X X X	
		Capacitação da equipe			X X X	
		Realizar visitas domiciliares da equipe multidisciplinar se necessário.			X X X	
		Ofertar números de consultas adequados conforme protocolo da Rede Cegonha.			X X X	
		Implantação e reestruturação do Plano Municipal Materno Infantil.			X X X	
		Oferecer exames específicos para gestação conforme protocolo			X X X	
		Promover espaços de agendamento para mesclar consultas médicas e de enfermagem.			X X X	
		Tratar e acompanhar sífilis congênita da gestação ao puerperio.			X X X X	





PROGRAMA:				ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE			
DIRETRIZ:				GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA			
OBJETIVO:				CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À GESTAÇÃO E PUERPERÍO			
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma			
				22	23	24	25
		Oferecer modalidade de pré-natal do homem na primeira consulta		X	X	X	X
		Alinhar o fluxo de Pré Natal de Alto e baixo Risco e planejamento familiar.		X	X	X	X

PROGRAMA:				ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE			
DIRETRIZ:				GRUPO CONDUTOR DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – RUE			
OBJETIVO:				CONSOLIDAR O PROGRAMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma			
				22	23	24	25
		Capacitação dos profissionais; monitoramento das notificações		X	X	X	X
		Fortalecer a integração entre os serviços de atendimento pré hospitalar móvel e fixo.		X	X	X	X
Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às							

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE
DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – RUE
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
outras redes de atenção.	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).
Assegurar o funcionamento da Rede de Atenção às Urgências	Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos nas Unidades de Urgência; Garantir materiais permanentes , insumos e serviços nas Unidades de Urgência e Central de Remoção
Fortalecimento do papel dos serviços de urgência e emergência do município como integrante do cuidado no território e regulador da classificação de risco.	Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.
	Garantir que 100% dos municípios accidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.
	Criar protocolo de atendimento para regular Atenção Básica
	Viabilidade de ampliação no atendimento V.T.R

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE
DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE PSICOSOCIAL
OBJETIVO	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL , ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ação	Cronograma				
				22	23	24	25	
	Acolhimento ao paciente em sofrimento psíquico	Garantir o acolhimento com sofrimento psíquico nos três níveis de atenção à saúde por meio de capacitação e protocolos.	Reuniões e oficinas periódicas para discussão dos casos Qualificação das equipes para realização de Acolhimento Humanizado Qualificação profissional, através da Educação Permanente Monitorar protocolo de atendimento	X	X	X	X	X
	Monitoramento e vigilância em saúde mental.	Garantir monitoramento na atenção básica e vigilância em saúde mental	Articulação com a Vigilância em saúde para monitoramento de dados e levantamento de indicadores;	X	X	X	X	X
	Atendimento ao paciente em crise nos três níveis de Atenção a Saúde	Garantir o atendimento humanizado ao paciente em sofrimento psíquico.	Capacitação permanente dos profissionais através de oficinas, cursos, palestras, encontros, seminários na rede municipal ou externa	X	X	X	X	X
Continuidade das ações de matrículamento em Saúde Mental na Atenção Básica			Garantir regulação municipal através do fluxo entre CAPS X PRONTO ATENDIMENTO.	X	X	X	X	X
	Promover intersetorialidade dos serviços	Atendimento intersetorial ao paciente com transtorno(s) mental(is)	Reuniões mensais de matrículamento entre as unidades de Saúde, de assistência Social, Conselho Tutelar e promoção de comunicação facilitada entre os serviços	X	X	X	X	X
	Implantação de práticas integrativas de saúde e oficinas terapêuticas	Constante atualização dos trabalhadores através de	Oficinas diversificadas com equipes das Unidades Básicas Aquisição de materiais de apoio para realização de oficinas Trabalho de integração com a Comunidade	X	X	X	X	X



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE				
	DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE PSICOSSOCIAL			OBJETIVO
CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL , ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS					Cronograma
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ação		
	Habilitar CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial – II	Habililitar equipamentos já implantados	Adequar estrutura e documentações, a fim de requerer habilitação quando o processo estiver disponível no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS)	X	X X X X
		Ampliar a oferta de serviços de saúde mental no município para atendimento direto e indireto a crianças e adolescentes através de tratamento e acompanhamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais (ref. PL 043/2018), aprovado pela lei municipal Nº4.029 de 23/08/2018	Desenvolvimento de projeto terapêutico de serviço Aquisição de material de consumo para atendimentos individuais, em grupo e ações comunitárias.	X	X X X X
	Habilitar CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras drogas		Aquisição de mobiliários e equipamentos Adequação de RH	X	X X X X
				X	X X X X
			Capacitações permanentes para as equipes através de oficinas, cursos, palestras, encontros e seminários.	X	X X X X
PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE				
DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA			OBJETIVO	CONSOLIDAR O PROGRAMA DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta	Ação	Cronograma				
				22	23	24	25	
Deficiência de acessibilidade nos equipamentos de saúde municipal para as pessoas com deficiência.	Adequar os equipamentos de saúde municipais quanto à acessibilidade da pessoa com deficiência	Garantir adequação de equipamentos de saúde quanto à estrutura física e organizacional	Adaptação das unidades de saúde conforme legislação vigente	X	X	X	X	X
Fragilidade nos protocolos e linhas de cuidado relacionadas à pessoa com deficiência	Revisar protocolos e linhas de cuidado relacionados à pessoa com deficiência	Criar linhas de cuidado para cada deficiência	Capacitação dos profissionais dos equipamentos de saúde municipais para o atendimento efetivo do usuário com deficiência. (Capacitação em cursos de Libra e Braille)	X	X	X	X	X
Ações de educação permanente inexistentes sobre as deficiências	Realizar ações de educação permanente sobre a saúde da pessoa com deficiência	Realizar no mínimo uma ação por ano	Realização de ações que visem a sensibilização das equipes na construção de linhas de cuidado relacionadas às deficiências.	X	X	X	X	X
			Adequação dos protocolos dos serviços de saúde do município, em todas as complexidades, contemplando a diversidade relacionada às deficiências.	X	X	X	X	X
			Capacitação das equipes multiprofissionais em relação às linhas de cuidado para cada deficiência	X	X	X	X	X
			Realização de palestras, rodas de conversa, oficinas e reuniões multiprofissionais sobre temáticas da deficiência sob demanda do momento.	X	X	X	X	X

PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE				
	GRUPO CONDUTOR DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS				
DIRETRIZ:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO A DOENTES CRÔNICOS				
	Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	Cronograma
				22 23 24 25	



PROGRAMA:	ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: ORDENADORA DA REDE
DIRETRIZ:	GRUPO CONDUTOR DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO A DOENTES CRÔNICOS
	<p>Instituir linhas de cuidados para as doenças crônicas priorizadas pela rede.</p> <p>Promover grupos interativos de cuidados integral com equipe multidisciplinar.</p> <p>Garantir acesso prioritário da Central de regulação.</p> <p>Impactar positivamente nos indicadores relacionados às doenças crônicas.</p> <p>Garantir o cuidado integral às pessoas com doenças crônicas.</p> <p>Deficiência no cuidado às pessoas com doenças crônicas.</p>



6.2 - Média e Alta Complexidade

a) Diretriz: Estratégias de Integralidade da Atenção à Saúde

PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	CRONOGRAMA				
DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	22	23	24	25	
OBJETIVO:	AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA					
Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta	Ações			
*Centro de Especialidades Odontológicas	Ampliação e qualificação da oferta de atendimentos e especialidades	Ampliar e qualificar atendimentos	Adequação de RH	X	X	X
Déficit no atendimento das especialidades odontológicas - Endodontia Periodontia PNE Prótese Cirurgia Bucomaxilofacial Semiologia	Implantação de sistema de regulação para atendimento odontológico especializado	Aquisição de insumos e material permanente Capacitação de profissionais	Ampliar o número de profissionais no setor administrativo	X	X	X
		Aquisição/Manutenção Equipamentos de Informática	Capacitação dos profissionais	X	X	X
		Reduzir a lista de espera nas especialidades ofertadas	Acompanhamento da resolutividade do protocolo	X	X	X
		Reestruturação de protocolo de atendimento	Elaborar e implementar atenção especializada no diagnóstico e tratamento das dores orofaciais e das disfunções das articulações temporomandibulares	X	X	X
			Elaborar e implementar atenção odontológica domiciliar aos pacientes acamados em nosso município.	X	X	X



PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	CRONOGRAMA				
				Ações	22	23	24	25
Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta						
	Adequação do Prédio do Centro de Especialidades	Adequar o prédio e consultórios mediante necessidades de biossegurança relacionadas ao SARS-COV-2	Realizar obras para adequação de consultórios, instalação adequada de ar (entrada e saída)					
	Contrato para manutenção preventiva anual	Manutenção de equipamentos odontológicos	Realizar efetiva manutenção dos equipamentos odontológicos e manutenção preventiva dos mesmos	X	X	X	X	X

N



PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL			Ação	Cronograma				
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	OBJETIVO:		22	23	24	25	
Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta		Ação	22	23	24	25	
		Implantação de protocolo		Priorização de visitas com equipe multidisciplinar de acordo com a complexidade	X	X	X	X	
				Aprimorar serviço de referência e contra referência	X	X	X	X	
				Monitorar e acompanhar protocolo	X	X	X	X	
				Encaminhar alta médica do programa e encaminhamento para a unidade básica de saúde	X	X	X	X	
				Realizar o levantamento dos pacientes AD2 e AD3	X				
				Priorizar visitas com equipe multidisciplinar para AD3	X	X	X	X	
				Capacitação de profissionais	X	X	X	X	
				Reuniões semanais da equipe	X	X	X	X	
				Implantar plano terapêutico singular (PTS)	X				
				Realizar plano terapêutico para pacientes AD1	X	X	X	X	
				Aquisição de equipamentos de informática para implantação do sistema e-SUS	X	X	X	X	
				Capacitação de profissionais	X	X	X	X	
				Cobertura total da população adstrita					
		Ampliar visitar da equipe multidisciplinar		Aquisição de veículos exclusivos para uso da EMAD	X				



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR			Cronograma				
	DIRETRIZ	OBJETIVO	AÇÃO		22	23	24	25
Reforçar a Educação Programa Continuada e permanente	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	APRIMORAR OS SERVIÇOS DA ATENÇÃO HOSPITALAR						
Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta	Ação	22	23	24	25	
Reforçar a Educação Programa Continuada e permanente	Manten o Programa de Educação Continuada e permanente	Garantir a implementação da Educação Continuada	Revisar e atualizar o manual de normas e rotinas da instituição;	X	X	X	X	
			Criar cronograma de treinamento dos funcionários;	X	X	X	X	
			Revisar e implantar o manual de normas para os estágios.	X	X	X	X	
			Proteger a saúde e o meio ambiente dos riscos gerados pelo resíduo de serviços de saúde e diminuir a quantidade dos mesmos	Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos;	X	X	X	X
			Implantar Núcleo de Segurança do Paciente	Realizar vistorias internas para levantamento de indicadores no descarte correto de resíduos nos serviços de saúde.	X	X	X	X
			Garantir assistência qualificada e humanizada conforme portaria MS 529/2013 e RDC	Cadastrar Núcleo de Segurança do Paciente no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA)	X			
				Implementar e monitorar os protocolos de segurança do paciente, conforme portaria MS nº 1.377 e nº 2095/2013				
				Realizar manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos;	X	X	X	X
				Aquisição equipamentos médico-hospitalares e mobiliário;	X	X		
Atendimento de Urgência e Emergência	Implementar serviço médico-hospitalar de qualidade	Garantir qualidade na assistência médica-hospitalar	Contratação de empresa especializada para análise e certificação da potabilidade da água hospitalar trimestral, conforme Portaria MS Nº 2.914 de 12/12/2011.	X	X	X	X	



PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL					Cronograma	
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE			OBJETIVO:		
Diagnóstico Setorial	Estratégia	Meta	Ação	22	23	24	25
			Aquisição e manutenção de mobiliários;	X			
			Realizar manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos;	X	X	X	X
			Contratação de empresa especializada em validação dos equipamentos;	X	X	X	X
			Aquisição de equipamentos, materiais e instrumentais cirúrgicos.	X	X	X	X
			Aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos;	X	X	X	X
			Contratação de empresa para Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e veículos (ambulância);	X	X	X	X
			Realizar ações educativas	X	X	X	X
			Ampliação de RH;	X			
			Aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos;	X			
			Realizar ações educativas	X	X	X	X
			Ampliação de RH;	X			
			Adequação de área para Limpeza e higienização de ambulâncias.	X	X	X	X
			Implementar e capacitar equipe POP (procedimento operacional padrão) de higienização de ambulâncias.	X	X	X	X
			Contratação de empresa para Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e veículos	X	X	X	X
			Implementar POP e fluxograma de agendamento	X	X	X	X

21



PROGRAMA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	CRONOGRAMA				
DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	22	23	24	25	
OBJETIVO	AMPLIAR OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	Meta	Ações			
Diagnóstico Setorial	Estratégia					
*Centro de Fisioterapia com os seguintes serviços ambulatoriais: Fisioterapia em ortopedia , Fisioterapia em neurologia, Fisoterapia em respiratoria ,Fisioterapia em uroginecologia; RPG; Acupuntura; Ozonioterapia Fonoaudiologia; Psicologia; Terapia Ocupacional; Odontologia especializada; Professor em Educação Física em saúde	Ampliar e qualificar atendimentos	Reposição e Ampliação do quadro de funcionários nas áreas relacionadas à reabilitação Adequação do local para execução dos serviços.	X X X X X			
	Ampliação e qualificação da oferta de atendimento terapêutico	Capacitação dos profissionais através de programas de Educação Permanente e/ou custeio de cursos de aperfeiçoamento, aprimoramento e/ou especialização. Manutenção de projetos já desenvolvidos Criação de novos projetos conforme demanda.	X X X X X			
		Manter e criar novos programas nas áreas de reabilitação do Centro de Fisioterapia				
		Construção do ginásio na parte externa do terreno para adequação da oferta dos atendimentos em grupo	X			
Centro de Especialidades Médicas - CEME	Manter a oferta de atendimento em especialidades	Qualificar a oferta de vagas				
		Capacitação de Profissionais Aquisição de materiais permanentes/equipamentos Adequação de informatização de prontuário eletrônico e-SUS Monitoramento do absenteísmo e aumento de vagas para especialidades	X X X X X			



6.3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROGRAMA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			CRONOGRAMA
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIA TRANSVERSAL	OBJETIVO	
Diagnóstico Setorial:	ESTRATÉGIAS	META	AÇÕES	22 23 24 25
Gestão da Assistência Farmacêutica sem designação de cargo confundindo as atribuições e técnico em farmácia	Designação do cargo de gestor da AF. Inserção da AF no organograma da Secretaria de Saúde	Criação do cargo de coordenador da Assistência Farmacêutica; e técnico em farmácia	Implantação de Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) no SAE Inserção dos farmacêuticos nas equipes multidisciplinares das unidades de saúde, atuando em educação em saúde.	X
O Município apresenta falta de RH capacitado para a dispensação de medicamentos, sobre carregando o profissional farmacêutico no exercício de suas funções.	Qualificação dos serviços prestados e promoção do uso racional de medicamentos	Reestruturação da oferta de serviço da Assistência Farmacêutica	Auxiliar nas ações de educação em saúde, realizando atividades em conjunto com os demais profissionais de saúde; Criação e implantação de protocolo de consulta farmacêutica e protocolo de prescrição farmacêutica nas UBS. Reativação da CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica).	X X X X
		Promoção das reuniões técnicas mensais da AF;	X X X X	X X X X
		Capacitação e educação continuada dos farmacêuticos	X X X X	X X X X



PROGRAMA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	ESTRATÉGIAS	META	AÇÕES	CRONOGRAMA				
					22	23	24	25	
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA TRANSVERSAL			e dispensadores.					
OBJETIVO	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			Divulgação das informações da assistência farmacêutica no site da prefeitura de Poá		X	X	X	
Diagnóstico Setorial:				Notificação de efeitos reação adversa a medicamentos (Notvisa)		X	X	X	
				Implantação de indicadores de demanda reprimida qualitativa e quantitativamente.		X	X	X	
				Revisão da REMUME (bianual)		X	X	X	
				Revisão de POPs (Bianual), criação de novos POPs		X	X		
				Implantação do protocolo de insumos de glicemia		X			
				Revisão da Portaria 15/2012 que trata da dispensação de medicamentos nas unidades de saúde		X			
				Aquisição de computadores para as farmácias das unidades e todos os componentes que viabilize a informatização;		X	X		
				Implantação de sistema informatizado integrado para		X	X		

R. P.



PROGRAMA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA			AÇÕES	CRONOGRAMA				
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIA TRANSVERSAL	OBJETIVO		22	23	24	25	
Diagnóstico Setorial:	ESTRATÉGIAS	META							
medicamentos	Estruturar o almoxarifado (Abastecimento), estrutura física, logística, para aquisição e a dispensação dos medicamentos e materiais.	Verticalização do estoque do almoxarifado; Aquisição de empilhadeira; Treinamento dos profissionais do abastecimento e educação continua		X	X				
		Instalação com manutenção de equipamentos de ar condicionado para o almoxarifado de medicamentos. Aquisição de veículo refrigerado apropriado para o transporte de medicamentos;			X	X	X		
		Aquisição de câmara fria para armazenamento de medicamentos que necessitem de refrigeração;		X	X				
		E Adequação dos espaços físicos que abrigam os medicamentos nas UBS..		X	X	X			
		Manutenção da estrutura física, pintura de paredes, janelas;		X	X	X			
		Aquisição de mobiliários adequados para as farmácias;		X	X	X			
		Informatização dos processos via promotoria		X	X				
Fluxo inadequado de compra de	Diminuição do custo da compra dos	Condensar os dados dos							



PROGRAMA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA			CRONOGRAMA
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA TRANSVERSAL			22 23 24 25
OBJETIVO	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA			
Diagnóstico Setorial: medicamentos para pacientes via promotoria e processos administrativos	ESTRATÉGIAS medicamentos e insumos para pacientes via promotoria	META pacientes via promotoria para otimização do processo de compra de medicamentos e insumos.	AÇÕES Solicitação de ata de registro para aquisição de medicamentos e materiais	X X

6.4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROGRAMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE			CRONOGRAMA
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA DE INTERESSE EM SAÚDE			22 23 24 25
OBJETIVO:	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	
Déficit Estrutural do Departamento de Vigilância em saúde	Adequação das Condições de trabalho do Depto. De Vigilância em Saúde	Garantir Condições Adequadas para o bom funcionamento do Depto de Vigilância em Saúde	Estruturação de RH; Reforma geral do piso do imóvel, com a previsão da colocação de revestimento vislumbrando a possibilidade da correta higienização e limpeza dessas superfícies Aquisição de mobiliários em geral, como mesas, cadeiras, armários e equipamentos de cozinha Aquisição de veículos climatizado para transporte de imunobiológicos.	X X
	Implementação	Garantir prestação de	Contratação de RH: Arquiteto e/ou engenheiro civil e	X X

D



PROGRAMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE			CRONOGRAMA
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIA DE INTERESSE EM SAÚDE	OBJETIVO:	
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	
Divisão de Vigilância Sanitária: Aumentar a capacidade técnica da equipe de VISA	dos serviços de alta complexidade da Vigilância Sanitária	serviços de Vigilância Sanitária com Qualidade	biólogo (concurso público) Ampliação da fiscalização de rotina da equipe VISA, com registro das ações no SIVISA	22 23 24 25
			Treinamento técnico junto ao GV8, a fim de capacitar a equipe para a nova pactuação plena de fiscalização da alta complexidade Inclusão dos protocolos externos referente aos serviços de VISA – no site da Prefeitura de Poá, para auxilio aos municíipes e empresas. Inclusão dos protocolos internos referentes aos serviços de VISA- com adoção de apostilas e material virtual de fácil acesso a todos os funcionários, garantindo padronização.	X X X X X
Divisão De Vigilância Epidemiológica: Ampliação dos serviços da Divisão de Vigilância Epidemiológica	Qualificação dos serviços da vigilância epidemiológica	Propiciar conhecimento, detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de	Contratação de empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos aparelhos de ar condicionado, câmaras frias e gerador de energia. Realização de Oficinas de Capacitação para os profissionais da rede básica de saúde	X X X X X

2



PROGRAMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE			CRONOGRAMA				
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA DE INTERESSE EM SAÚDE			22	23	24	25	
OBJETIVO:	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Ações				
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Saúde Individual.	Capacitação de profissionais de enfermagem para aplicação da vacina intradérmica (BCG)				
				Capacitação da equipe de enfermagem em sala de vacina para o programa SINAM, doenças e agravos de notificação compulsória.		X	X	X
				Articulação com a rede de atenção e proteção		X	X	X
				Aquisição e propagação de material educativo.		X	X	X
				Promoção de atividades de educação em saúde: capacitação, palestras, roda de conversa e oficinas		X	X	X
				Alimentação de banco de dados secundário (próprio)		X	X	X
				Implantação do sistema de controle de monitoramento dos casos notificados (técnica de identificação de epidemias)		X		
				Encaminhamento dos casos notificados (técnica de identificação de epidemias)		X	X	X
				Comunicado de evento a Rede de Atenção e Proteção (criança, idoso e PCD);		X	X	X
				Reestruturação e implantação de instrumentais		X		

PROGRAMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE			CRONOGRAMA				
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA DE INTERESSE EM SAÚDE			22	23	24	25	
OBJETIVO:	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações					
			Participação representativa em grupos técnicos, reuniões, comissões e comitês;	X	X	X	X	
			Interlocução com sociedade civil organizada: OSCIP/ONG	X	X	X	X	
			Pesquisa técnica analítica;	X	X	X	X	
			Implantação de sala para capacitação permanente em vigilância em saúde;	X				
			Elaboração de conteúdo educativo, instrutivo e propositivo sobre temáticas relacionadas ao enfrentamento das violências;	X	X	X	X	
			Consolidação das informações para obtenção do perfil epidemiológico municipal.	X	X	X	X	
			Implementação da Farmácia do SAE, para atendimento dos pacientes assistidos pelo serviço	X				
			Treinamento e capacitação da rede de Atenção Básica	X	X	X	X	
			Estruturação de RH, com previsão de lotação de mais um enfermeiro e auxiliares de enfermagem	X				
			Implantação do serviço móvel para testagem e aconselhamento.	X				
			Execução do Plano de Ações e Metas- PAM	X	X	X	X	
			Criação da Divisão de Vigilância em Saúde do trabalhador	X				
			Contratação de RH: Médico do trabalho, Engenheiro e/ou				X	
Falta de Estrutura do Serviço Especializado SAE	Reestruturação do Serviço de Atendimento Especializado	Garantir condições Adequadas para o bom funcionamento dos serviços						



2



PROGRAMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
DIRETRIZ	ESTRATÉGIA DE INTERESSE EM SAÚDE		
OBJETIVO:	AMPLIAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações
Falta de Estrutura do Programa da Saúde do Trabalhador	Implantação efetiva do programa da Saúde do trabalhador	Resguardar a saúde do trabalhador nas relações sociais que se estabelecem entre o trabalho com o processo de produção	<p>Técnico de segurança do trabalho e Enfermeiro em segurança do Trabalho.</p> <p>Notificação dos casos mediante os instrumentos do setor</p> <p>Acompanhamento de pacientes que sofreram acidentes graves ou os portadores de doenças ocupacionais.</p> <p>Investigação do local de trabalho visando estabelecer relações entre situação de risco observadas e o agravo que esta sendo investigado.</p>
			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

6.5 - GESTÃO EM SAÚDE

PROGRAMA:	GESTÃO EM SAÚDE		
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE		
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE		
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações
Déficit na atuação da	Aprimorar/ Ampliar	Educação	Realizar reuniões e oficinas periódicas para
			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

1)



PROGRAMA:	GESTÃO EM SAÚDE		
DIRETRIZ:	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE		
OBJETIVO:	CONSOLIDAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE		
Educação permanente nos três níveis de atenção à saúde.	Permanente da Educação Permanent e nos vários seguimentos de saúde	Permanente e Humanizada atuante	aprimoramento dos processos de trabalho Qualificar as equipes para realização do Acolhimento Humanizado Unidades Básicas e demais serviços de saúde aptos a atenderem pessoas com deficiência auditiva Uso de conhecimento próprio adquirido nas capacitações para acolhimento ao usuário com necessidade especial Realizar Oficinas de reciclagem relacionadas a cursos ministrados anteriormente Capacitação médica e de enfermagem com temas específicos de acordo com pactuação de indicadores. Aquisição de material publicitário a ser utilizado nas ações Aquisição de bens e/ou equipamentos para serem utilizados nas ações.

D



PROGRAMA	GESTÃO EM SAÚDE			Ação	CRONOGRAMA			
DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE				22	23	24	25
OBJETIVO	APRIMORAR A POLÍTICA DE REGULAÇÃO MUNICIPAL							
Diagnóstico Situacional	Estratégia	Meta	Ação					
Inexistência de protocolo de encaminhamento	Tornar o Setor um instrumento de gerenciamento com possibilidade de subsidiar o processo de controle, auditoria e avaliação e o processo de monitoramento da Programação.	Oferecer a melhor alternativa assistencial disponível para demandas dos usuários, considerando a disponibilidade no momento;	Implantação e revisão de protocolo de referenciamento interno e externo		X	X	X	X
			Realizar reuniões e oficinas periódicas para aprimoramento dos processos de trabalho.		X	X	X	X



PROGRAMA	GESTÃO EM SAÚDE			Ação	CRONOGRAMA				
	DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE			22	23	24	25	
OBJETIVO	CONSOLIDAR OS SERVIÇOS DE GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO								
Diagnóstico Situacional	Estratégia	Meta		Ação	22	23	24	25	
Núcleo de Informações: consolidação dos dados captados da Rede de Serviços de Saúde junto aos Sistemas de Informação indicados pelo MS.	Implantar Fluxos e Protocolos dos Sistemas de Informação	Elaboração dos Fluxos e Protocolos dos Sistemas de Informação		X X X X X					
	Manter os Sistemas de Informação 100% atualizados	Capacitação de 100% dos funcionários responsáveis nas Unidades de Saúde pelos sistemas de informação		X X X X X					
	Treinamento e capacitação permanente	Monitoramento e garantia de suporte aos funcionários responsáveis pelos sistemas de informação		X X X X X					
		Aquisição de mobiliários e Equipamentos		X X X X X					
		Ampliação de RH		X					



PROGRAMA	GESTÃO EM SAÚDE	DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETIVO	APRIMORAR OS SERVIÇOS DE OUVIDORIA, AMPLIAR PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL	Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	CRONOGRAMA				
										22	23	24	25	
Avaliação dos serviços de saúde público no município através do recebimento de demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios)	Estimular a comunicação entre Gestores, trabalhadores e usuário	Implantar ouvidoria itinerante nos serviços de saúde do município	Implantar sistema ouvidor SUS vinculando a rede de saúde	X	X	X	X							
Controle Social		Aperfeiçoar relatórios e divulgar em site da prefeitura	Capacitação dos funcionários da ouvidoria	X	X	X	X							
		Implantar registro de manifestações no site da prefeitura	Alimentar sistema de informação para aperfeiçoar a gestão	X	X	X	X							
		Aquisição de equipamentos mobiliários e insumos com verba residual	Orientação constante dos colaboradores e CMS	X	X	X	X							
			Implantação de Conselhos Gestores Locais	X	X	X	X							
			Garantir participação da sociedade na gestão pública											
			Atuação do conselho municipal de saúde	Criar link do CMS na página da secretaria da saúde do município	X									
			Promoção do controle social	Realização de Conferências Municipais conforme determinação do Ministério da Saúde	X	X	X	X						
				Divulgar as atividades do CMS na imprensa escrita e no site	Capacitação dos Conselheiros de Saúde e Gestor	X	X	X	X					

2



PROGRAMA	GESTÃO EM SAÚDE			CRONOGRAMA
DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE			
OBJETIVO	IMPLANTAR DEPARTAMENTO DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE			
Diagnóstico Setorial	Estratégias	Meta	Ações	
*Não há setor que desempenhe as funções de auditoria, avaliação e controle	Divulgação dos fatos e atos dos gestores da saúde, de forma transparente, para contabilizar e pactuar o interesse público.	Implantar Departamento de Auditoria, avaliação e controle.	Aquisição de equipamentos permanentes Estabelecimento de interfaces com a Central de regulamento Avaliação da estrutura, dos processos e dos resultados alcançados, para aferir sua adequação aos critérios e parâmetros exigidos de eficiência, eficácia e efetividade;	X X X X X X X X X X X X X X X
			Aferição da preservação dos padrões estabelecidos e proceder ao levantamento de dados que permitam aos componentes do SNA conhecer a qualidade, a quantidade, os custos e os gastos na atenção à saúde;	X X X X X
			Verificação dos componentes dos processos da instituição, serviço ou sistema auditado, objetivando a melhoria dos procedimentos, por meio da detecção de desvios dos padrões estabelecidos.	X X X X X



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7. PACTUAÇÃO MUNICIPAL DE METAS DA SAÚDE

SISPACTO 2021/ MUNICÍPIO DE POÁ

CLASS.	IND.	DESCRÍÇÃO	2021
U	1	Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	273,90
E	2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	50%
U	3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	87,30%
U	4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	100%
U	5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	62,5%
U	6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%
E	7	Número de casos autóctones de malária	-
U	8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	7
U	9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0
U	10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	65%
U	11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,82%
U	12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,85%
U	13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	50,99%
U	14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	8,43%
U	15	Taxa de mortalidade	13,68%
U	16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
U	17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65%
U	18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	71,54%
U	19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	47,31%
E	21	Ações de Matrículamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-
U	22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	5 DE 80%
U	23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2022-2025

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO	
BLOCOS	CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO 2022-2025
	R\$
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE	133.871.000,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR-MAC	154.714.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.437.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	15.635.000,00
GESTÃO EM SAÚDE	3.846.000,00
TOTAL	314.503.000,00



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Ordem alfabética

Alexandra Tissato Araki Mendes Soares Hospital

Ana Paula Conde Pereira Gatti Fisioterapeuta

Andreia Parisotto Ferreira Fisioterapeuta

Camila Eduarda Zambom Coordenação da Saúde Bucal

Gislene Vieira Alves Chefe de Gestão Administrativa e Financeira

Jaqueleine Suriane Florêncio Coordenação Assistência Farmacêutica

Leonardo Barbosa Garcia Direção da Vigilância em Saúde

Lúcia Helena Camargo Cavalcanti Direção do Departamento de Planejamento e Saúde

Susi Gonçalves Coordenação da Saúde Mental

Vilma Vieira da Silva Yamamoto Coordenação da Atenção Básica



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Claudia Cristina de Deus
Secretária Municipal

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Claudia Cristina de Deus". The signature is somewhat abstract and cursive, with several loops and crosses through it.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "P.". This signature is more stylized and less formal than the one above.